

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAIRINQUE – PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO 2017
CARGO 4 - Professor de Ensino Fundamental - Ciclos III e IV – História

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

1- De modo mais abrangente, o que se espera que o aluno demonstre, ao término da escolaridade básica:

- (A) Competências e habilidades para leitura de diferentes mídias.
- (B) Domínio de algoritmos computacionais e de uma língua estrangeira.
- (C) Competências para transformar informação em conhecimento e saber utilizá-lo em diferentes contextos.
- (D) Domínio das novas tecnologias exigidas pelo mundo do trabalho.

2- Sobre o projeto político-pedagógico da escola é correto afirmar que:

- (A) É um documento orientador da ação da escola, onde se registram as metas a atingir, as opções estratégicas a seguir, em função do diagnóstico realizado, dos valores definidos e das concepções teóricas escolhidas.
- (B) Deve prover a orientação para a condução de cada disciplina e, sempre que possível, para uma articulação disciplinar, por meio de fazeres concretos, como projetos de interesse individual.
- (C) Deve refletir o melhor equacionamento possível entre recursos humanos, financeiros, técnicos, didáticos e físicos, para garantir bons resultados ao final do ano letivo.
- (D) É um documento formal elaborado ao início de cada ano letivo que se realiza mediante um processo único de reflexão sobre a prática pedagógica dos professores.

3- Assim como não podemos falar em uma escola genérica, no singular, pois todas são diferentes, por mais que se assemelhem, também não podemos falar numa família no singular, principalmente nos dias atuais, em que a própria configuração familiar tem mudado profundamente. Mas, ainda assim, o ambiente familiar é o ponto primário das relações socioafetivas para a grande maioria das pessoas. No que se refere à escola, os PCNs assinalam algumas considerações sobre a relação entre a família e a escola. Assinale a alternativa correta:

- (A) É função da educação estimular a capacidade crítica e reflexiva nos alunos para aprender a transformar informação em conhecimento, pois tanto a escola como a família são mediadoras na formação das crianças e jovens.
- (B) Nos dias de hoje, a escola substitui a família, pois possibilita a discussão de diferentes pontos de vista associados à sexualidade, sem a imposição de valores, cabendo à escola julgar a educação que cada família oferece a seus filhos.
- (C) A existência da família por si só, assegura o desenvolvimento saudável da criança, uma vez que ela é também influenciada por fatores intrínsecos que determinam, em grande parte, a maneira como se apropriará dos recursos disponíveis.
- (D) As conquistas no âmbito do trabalho promoveram uma maior inserção da mulher em diferentes segmentos da sociedade, e com isso, maior controle de seu tempo, sobretudo no que se refere à dedicação aos filhos e ao desempenho da função educativa dentro da família.

4- O currículo integrado parte necessariamente de uma visão:

- (A) Pós-estruturalista, em que a base curricular são discursos que organizam experiências formadoras de subjetividades.
- (B) Crítica, em que os conhecimentos são organizados no currículo e voltados ao questionamento da opressão.
- (C) Piagetiana, em que os conhecimentos são organizados na forma de experiências curriculares significativas.
- (D) De rede, em que uma base comum articula-se a eixos e temáticas curriculares que atravessam as disciplinas.

5- Sobre os exames nacionais de avaliação da educação brasileira, é correta a seguinte afirmativa:

- (A) O Enem tem papel fundamental na implementação da reforma do Ensino Médio, ao apresentar provas nas quais as questões são formuladas a partir de situação-problema, interdisciplinaridade e contextualização.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAIRINQUE – PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO 2017
CARGO 4 - Professor de Ensino Fundamental - Ciclos III e IV – História

- (B) A Provinha Brasil tem por objetivo oferecer aos gestores das redes de ensino um instrumento para diagnosticar o nível de alfabetização dos alunos, ainda no início da educação básica, sendo aplicada na última série da educação infantil.
- (C) A Prova Brasil, realizada a cada três anos, avalia as habilidades em Língua Portuguesa, com foco na leitura, e em Matemática, com foco nas quatro operações, sendo aplicada somente a alunos do 9º ano da rede pública de ensino nas áreas urbana e rural.
- (D) A partir do SAEB, o Ministério da Educação e as secretarias estaduais e municipais definem as escolas pelo desempenho e dirigem seu apoio técnico e financeiro para o desenvolvimento das cinquenta últimas escolas classificadas em cada município.

6- O IDEB é um índice de desenvolvimento da educação básica criado pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) em 2007, como parte do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE).

Sobre o IDEB, é correto afirmar que:

- (A) É calculado com base, exclusivamente, na taxa de rendimento escolar dos alunos.
- (B) É a ferramenta para acompanhamento das metas de qualidade do PDE para a educação básica.
- (C) É um índice de rendimento escolar cujo resultado é usado como critério na concessão de bolsas de estudo.
- (D) Permite um mapeamento geral da educação brasileira, e seu resultado define a concessão de aumentos orçamentários para as escolas.

7- Diretrizes Curriculares Nacionais são o conjunto de definições doutrinárias sobre princípios, fundamentos e procedimentos na Educação Básica, expressas pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, e orientam as escolas brasileiras dos sistemas de ensino, na organização, na articulação, no desenvolvimento e na avaliação de suas propostas pedagógicas. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental dizem que as escolas deverão estabelecer, como norteadores de suas ações pedagógicas:

- I. Os Princípios Éticos da Autonomia, da Responsabilidade, da Solidariedade e do Respeito ao Bem Comum;
- II. Os Princípios Políticos dos Direitos e Deveres de Cidadania, do exercício da Criticidade e do respeito à Ordem Democrática;
- III. Os Princípios Estéticos da Sensibilidade, da Criatividade, e da Diversidade de Manifestações Artísticas e Culturais.

Marque as afirmativas corretas:

- (A) I, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III.

8- A avaliação tem sido um tema constante nos debates sobre educação, em especial sobre sucesso e fracasso escolar. Nesse sentido, as mudanças na legislação brasileira sobre educação vêm refletindo esses debates, como demonstra a determinação sobre avaliação estabelecida na Lei de Diretrizes e Bases, Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Essa Lei preconiza ter a avaliação do rendimento escolar:

- (A) Caráter classificatório, objetivando apontar os alunos que estejam mais propensos ao fracasso escolar.
- (B) Propriedade formativa, possibilitando que os alunos se apropriem dos valores normativos implícitos à avaliação.
- (C) Foco nas necessidades econômicas e sociais dos alunos, visando à sua futura inserção no mundo do trabalho.
- (D) Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, visando à percepção contínua do desempenho dos alunos.

9- Fazer inclusão não é:

- I. Promover a interação e o desenvolvimento a partir da diversidade.
- II. Ignorar as necessidades individuais do estudante mediante decisões baseadas em seus tipos de deficiência.
- III. Limitar oportunidades integradas para alunos com deficiência a atividades “especiais” (como aula

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAIRINQUE – PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO 2017
CARGO 4 - Professor de Ensino Fundamental - Ciclos III e IV – História

de artes e música), quaisquer que sejam suas necessidades individuais.

Assinale a alternativa correta de acordo com o que não é inclusão:

- (A) Apenas a afirmativa I é verdadeira.
- (B) Apenas a afirmativa II é verdadeira.
- (C) As afirmativas II e III são verdadeiras.
- (D) Apenas a afirmativa III é verdadeira.

10- O currículo escolar vem sendo apontado por diversos pesquisadores como uma das instâncias a serem revistas para atender às especificidades de alunos com necessidades educacionais especiais incluídos em classe comum do ensino regular. É nessa perspectiva que os Parâmetros Curriculares Nacionais – Adaptações Curriculares: estratégias para a educação de alunos com necessidades especiais (1998) apresentam o conceito de “adaptações curriculares”. De acordo com este documento:

- I. O conceito de currículo é amplo, construído a partir do projeto-político-pedagógico da escola, que envolve a identidade da instituição e sua organização e funcionamento.
- II. O currículo inclui as experiências postas à disposição dos alunos, planejadas no âmbito da escola, com o objetivo de propiciar o desenvolvimento pleno dos educandos. Não se fixa no que há de especial na educação dos alunos, mas flexibiliza a prática educacional para atender a todos.
- III. O documento sugere que as adaptações curriculares se realizem em três níveis: 1) no projeto pedagógico da escola; 2) no currículo da classe; 3) no nível individual.

Assinale a alternativa correta:

- (A) Somente as afirmativas I e II estão corretas.
- (B) Apenas a afirmativa III está correta.
- (C) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- (D) Todas as afirmativas estão corretas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11- A história procura especificamente ver as transformações pelas quais passaram as sociedades humanas. A transformação é a essência da história; quem olhar para trás, na história e na sua própria vida, compreenderá isso facilmente. Nós mudamos constantemente; isso é válido para o indivíduo e também é válido para a sociedade. Nada permanece igual, e é através do tempo que se percebem as mudanças.

(Vavy Pacheco Borges. Coleção Primeiros Passos. O que é história. São Paulo: Brasiliense, 1993. p. 50.)

Segundo as informações apresentadas, pode-se afirmar que a história busca compreender:

- (A) A relação apresentada entre as mudanças na vida individual e as transformações sociais.
- (B) Os processos de transformação social que se sucedem ao longo do tempo.
- (C) As mudanças causadas pelo tempo em um dado organismo.
- (D) As implicações das atitudes presentes no futuro da sociedade.

12- Oração ao Nilo

*Salve, tu, Nilo!
Que te manifestas nesta terra
E vens dar vida ao Egito!
Misteriosa é a tua saída das trevas
Neste dia em que é celebrada!
Ao irrigar os prados criados por Rá,
Tu fazes viver todo o gado,
Tu – inesgotável – que dás de beber à Terra!
Senhor dos peixes, durante a inundação,
Nenhum pássaro pousa nas colheitas.
Tu crias o trigo, fazes nascer o grão,
Garantindo a prosperidade aos templos.
Para-se a tua tarefa e o teu trabalho,
Tudo o que existe cai em inquietação.*

(Livros sagrados e literatura primitiva oriental. Tomo II. In: Coletânea de documentos históricos para o 1º grau. São Paulo: CENP Secretaria Estadual de Educação, 1985)

Com base no poema acima, pode-se afirmar que a importância do Rio Nilo para a sociedade egípcia deve-se ao fato de:

- (A) Sua navegabilidade favorecer o contato entre os povos.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAIRINQUE – PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO 2017
CARGO 4 - Professor de Ensino Fundamental - Ciclos III e IV – História

- (B) Seu regime de cheias favorecer a sedentarização humana.
- (C) Sua inundação ser responsável pela criação de diversos oásis no deserto.
- (D) Sua instabilidade promover o modo de vida nômade.

13- Observe a imagem:



(Olaus Magnus. 1555. Xilogravura. Coleção particular. Foto: The Granger Collection/Glow Images)

A figura em questão, representando um monstro marinho devorando um marinheiro, se refere ao imaginário:

- (A) Romano antigo sobre as populações germânicas.
- (B) Medieval sobre os territórios muçulmanos.
- (C) Grego antigo sobre o Mar Mediterrâneo.
- (D) Europeu medieval sobre os oceanos.

14- O entrelaçamento de pobreza e riqueza, sobretudo nas grandes cidades, tem sido marca do desenvolvimento econômico e social do Brasil. Apesar dos progressos realizados, o país permanece um dos mais desiguais do mundo. Juntas, mas fraturadas, nas cidades ‘partidas’ as populações urbanas convivem contraditoriamente num inquietante caldeirão de tensões.

(Reis, Daniel Aarão. Modernização, ditadura e democracia:1964-2010. Rio de Janeiro. V. 5)

No texto apresentado a expressão “cidades partidas” foi utilizada para indicar o(a):

- (A) Intensa desigualdade social das cidades brasileiras.
- (B) Baixa qualidade das avenidas e ruas das cidades brasileiras.
- (C) Convívio harmonioso entre classes diferentes nas cidades brasileiras.

- (D) Divisão étnica das populações das cidades brasileiras.

15- A Exposição Internacional de Eletricidade foi aberta ao público no Palácio da Indústria em Paris, em agosto de 1881. [...] A maior parte dos aparelhos expostos resultaram de descobertas moderníssimas [...]. O bonde que transporta os visitantes; as máquinas eletromagnéticas e o dínamo-elétrico em funcionamento; os focos luminosos brilhando; os telefones que nos permitem ouvir a distância representações de ópera – tudo isto é tão novo que nem sequer seu nome era conhecido cinco anos atrás.

(Revista A Natureza, 1881)

A que fenômeno histórico as descobertas estão relacionadas:

- (A) Revolução Gloriosa, que criou condições para o desenvolvimento do capitalismo na Inglaterra.
- (B) Ao acúmulo de capitais, mão de obra farta e barata, a existência de ricas minas de carvão a força do puritanismo que não condenava o lucro.
- (C) A Primeira Guerra Mundial.
- (D) A Segunda Revolução Industrial, que explorou novas fontes de energia e desenvolveu novos processos produtivos.

16- A França, a partir da Argélia e do Senegal, procurava pelo interior, pelo Sael e pelas savanas sudanesas - evitando, assim, ter de enfrentar a supremacia[...] do Reino Unido (a foz do Gâmbia, a Serra Leoa, a Costa do Ouro, a colônia de Lagos e o protetorado dos Rios dos Óleos), bem como os territórios dos Camarões e do sudoeste africano, sobre os quais punha as mãos a Alemanha. A Espanha era senhora do rio do Ouro. E o rei Leopoldo II da Bélgica tornar-se-ia dono da imensidão do Congo, após ter devaneado apoderar-se de Mato Grosso, no Brasil, para ali fundar o seu império.

(Silva, Alberto da Costa. Um rio chamado Atlântico; A África no Brasil e o Brasil na África. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Ed. UFRJ, 2003 p 68)

A que processo histórico o autor se refere:

- (A) Ao colonialismo europeu dos séculos XVI e XVII.
- (B) À corrida armamentista disputada pelas potências europeias no século XIX.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAIRINQUE – PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO 2017
CARGO 4 - Professor de Ensino Fundamental - Ciclos III e IV – História

- (C) Ao Imperialismo europeu do século XIX.
- (D) Às viagens de exploração feitas pelos aventureiros ao coração da África.

Leia o texto a seguir para responder as questões 17 e 18

[...] Fiel cronista da cidade, Lima Barreto observa em Os Bruzundangas que às vésperas de eleição ela parecia pronta para uma batalha. Conhecidos assassinos desfilavam em carros pelas ruas ao lado de candidatos. Em Numa e a Ninfa, referindo-se certamente a fato verídico, menciona determinado coronel da Guarda Nacional que incluía entre os preparativos para as eleições a contratação de um médico para atendimento aos possíveis feridos, que seriam, sem dúvida, vítimas de seus próprios capangas. As eleições eram decididas por bandos que atuavam em determinados pontos da cidade e alugavam seus serviços aos políticos.

(Carvalho, José Murilo. Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Companhia das Letras, 1987. P.87-8)

17- Os capangas a que o texto se refere eram:

- (A) Homens pagos pelos candidatos para protegê-los, mas também para intimidar e usar da violência contra adversários políticos.
- (B) Homens pagos pelos candidatos para protegê-los, mas também para proteger o povo da violência que ocorriam nas cidades.
- (C) Trabalhadores forçados pelos candidatos para protegê-los, nas épocas de eleições contra adversários políticos.
- (D) Bandos de assassinos revoltados com a forma que eram realizadas as eleições e com o poder dos coronéis.

18- O fenômeno político da República Velha do qual o texto trata era conhecido como:

- (A) Colonialismo
- (B) Populismo
- (C) Militarismo
- (D) Coronelismo

19- A maioria do trabalho de extração de ouro e diamante na região das minas era feito por africanos escravizados. A tarefa era penosa, principalmente depois que o ouro de aluvião

tornou-se raro e o metal teve de ser procurado nas galerias subterrâneas. Muitos escravos morriam de doenças, como disenteria, malária, infecções pulmonares, ou em acidentes nas minas. [...] A maior parte dos escravos vinha de Angola e da Costa da Mina. Os angolanos eram mais numerosos. Suas cantigas de trabalho até hoje são lembradas por seus descendentes nas comunidades negras sobreviventes de Minas Gerais. As fugas constantes – provocadas pelas péssimas condições de vida nas minas – fizeram com que dezenas de quilombos se espalhassem ao redor dos arraiais mineiros. Também havia os negros fugidos que não se aquilombavam, mas se organizavam em bandos para assaltar os viajantes e os arraiais ou para garimpar clandestinamente ouro e diamante. Quando as autoridades coloniais prendiam, alguns desses grupos que, em sua visão, “eram fora da lei”, os condenavam à morte.

(Fausto Boris, História do Brasil. São Paulo. Edusp 2002)

Segundo o autor conseguir ouro se tornou uma tarefa mais penosa porque:

- (A) Com o esgotamento do ouro de aluvião, os indígenas se tornaram escravizados e tiveram que procurar ouro onde havia perigo.
- (B) Com o esgotamento do ouro de aluvião causou graves problemas como doenças e fome.
- (C) Com o esgotamento do ouro de aluvião, os escravizados tiveram que procurar ouro nas galerias subterrâneas onde o perigo de desabamento era enorme.
- (D) Não havia mais ouro naquela região.

20- Muitas vezes os escravos libertos eram reescravizados por engano ou má fé. Então se desesperavam dirigindo pedidos escritos às autoridades da capitania, descrevendo as péssimas condições em que viviam, clamando por uma justiça que tardava, e, não raro, falhava.

(Souza, Laura de Mello. Opulência e Miséria das Minas Gerais. São Paulo: Brasiliense, 1997. Pag 62. Tudo é História)

Segundo o texto, justiça nas Minas era:

- (A) Lenta e quase sempre falha.
- (B) Eficiente mas demorada.
- (C) Eficiente para os ricos e ineficiente para os pobres.
- (D) Lenta, porém para todos.